

## Sumário executivo

---

O processo de ajuste macroeconômico em curso no Brasil – necessário e essencial para a consolidação de fundamentos que favoreçam a convergência da inflação para a meta no final de 2016 – associado a efeitos de eventos não econômicos têm impactado negativamente o desempenho da atividade no curto prazo.

Esse cenário – caracterizado pela perseverança na rigidez da condução da política monetária e por patamares historicamente reduzidos de índices de confiança de empresários e consumidores – repercute na trajetória das economias das cinco regiões geográficas do país.

No Norte, a atividade econômica segue evidenciando os impactos negativos de resultados desfavoráveis registrados no comércio, na indústria e no setor externo. Nesse cenário, refletindo, em parte, retrações de 2,1% nas vendas do comércio ampliado e na atividade industrial, o Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR-N) recuou 1,2% no trimestre encerrado em maio, em relação ao finalizado em fevereiro. Considerados períodos de doze meses, o indicador recuou 0,8% em maio. Vale destacar que o superavit da balança comercial da região decresceu de US\$1,42 bilhão, no primeiro semestre de 2014, para US\$457 milhões, no período correspondente de 2015.

O desempenho da economia do Nordeste foi sensibilizado, no trimestre encerrado em maio, pela perda de dinamismo do comércio e pela recuperação modesta da atividade agropecuária, ainda prejudicada por condições meteorológicas irregulares. Ressalte-se que o crescimento da indústria da região repercutiu, em grande parte, o efeito da base de comparação deprimida, em função da paralisação, na Bahia, da produção de derivados de petróleo e biocombustíveis em janeiro e fevereiro. Nesse cenário, o IBCR-NE decresceu 0,4% no trimestre, em relação ao encerrado em fevereiro, considerados dados dessazonalizados. O indicador cresceu 2,6% no período de doze meses encerrado em maio.

O ritmo da atividade econômica no Centro-Oeste segue em processo de acomodação, influenciado pelo impacto negativo da evolução das expectativas dos agentes econômicos sobre o desempenho das vendas do comércio e da indústria. Ressalte-se que essa dinâmica poderá ser intensificada pela evolução da renda agrícola, que poderá repercutir, no decorrer do ano, o impacto do recuo nas cotações internacionais dos principais produtos agrícolas, em que pese o aumento na produção de grãos e a depreciação cambial. Nesse contexto, o IBCR-CO recuou 0,7% no trimestre finalizado em maio, em relação ao terminado em fevereiro, de acordo com dados dessazonalizados. Considerados períodos de doze meses, o indicador variou 0,4% em maio.

A atividade econômica do Sudeste, evidenciando retrações relevantes nas vendas do comércio e na produção da indústria, manteve-se em trajetória de retração no trimestre encerrado em maio, com desdobramentos negativos sobre o mercado de trabalho. Ressalte-se que foram eliminados 66,1 mil empregos formais no período, ante a criação de 144,8 mil em igual período de 2014, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), destacando-se o corte de 60,8 mil vagas na indústria de transformação. Nesse cenário, o IBCR-SE recuou 1,2% no período, em relação ao trimestre finalizado em fevereiro, quando decrescera 0,3%, no mesmo tipo de comparação, de acordo com dados dessazonalizados. Considerados períodos de doze meses, o IBCR-SE contraiu 1,4% em maio.

A economia do Sul apresentou relativa estabilidade no trimestre encerrado em maio, reflexo de retrações no comércio e na indústria, e de desempenhos favoráveis da agricultura e da balança comercial. Vale destacar a estimativa de aumento anual de 9,4% para a safra de grãos da região em 2015, impulsionado por aumentos projetados para as colheitas de trigo (18,8%) e soja (17,5%). Nesse cenário, o IBCR-S decresceu 0,1% em relação ao trimestre finalizado em fevereiro, quando recuara 1,2%, no mesmo tipo de comparação, na série isenta de sazonalidade. Considerados intervalos de doze meses, o indicador registrou estabilidade em maio.